

# Editorial

Esta edição confirma toda ela a capacidade de estudiosos e pesquisadores em turismo de diagnosticar problemas e dificuldades na abordagem de situações específicas e de propor soluções viáveis para seu enfrentamento.

É nessa interação do ir e vir da teoria à prática, e vice-versa, que se pauta o desenvolvimento do estudo rigoroso e isento conducente ao progresso da ciência e da tecnologia.

Queremos destacar o artigo sobre a necessidade de pesquisa em Turismo e os resultados obtidos, trazidos agora a lume por investigadores da UNIVALI.

Chamando a atenção para o tema da pesquisa, devemos reconhecer que os dados estatísticos pouco receberam no Brasil o cuidadoso planejamento de projeto, o devido cuidado na coleta das informações, o treinamento intenso do pessoal que pesquisará e o tratamento ordenado e metódico dos resultados.

Convidamos os coordenadores de cursos superiores de Turismo, caso não o tenham, a cogitar seriamente a inclusão da disciplina Estatística Aplicada à Pesquisa em Ciências Sociais como obrigatória. No caso particular do Turismo, problemas como técnicas de amostragem, uniformidade de conceituação e especificidades próprias ao setor devem ser encaradas realisticamente a fim de produzir dados com significância.

Tal reflexão se faz mais do que urgente se quisermos pretender embasar medidas governamentais e grandes iniciativas do setor privado em segmentos do Turismo importantes para o desenvolvimento geral da nação e do nosso campo de análise em especial.

*Mário Carlos Beni<sup>1</sup>*

---

1. Professor titular da Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo – ECA/USP.